

MULTILINGUISMO NAS REDES SOCIAIS: AS INTERAÇÕES NA FRONTEIRA ENTRE O ESPANHOL E O PORTUGUÊS

VIVIANE FERREIRA MARTINS

vferreir@ucm.es

Universidad Complutense de Madrid

QUÉZIA CAVALHEIRO MINGORANCE RAMOS

queziacavalheiro06@hotmail.com

Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Esta comunicação analisa o multilinguismo que se manifesta nas redes sociais em zonas fronteiriças nas quais o espanhol e o português, línguas pluricêntricas, convivem em contato direto e cujas variedades adquirem configurações específicas de acordo com o território. Considerados espaços sociolinguísticos heterogêneos, atravessados pela mobilidade, pela diversidade cultural e pelas assimetrias socioeconômicas, esses territórios de fronteira favorecem repertórios complexos cuja distribuição responde a escalas de valor diferenciadas (Blommaert 2007) e a relações de prestígio que condicionam as atitudes e as escolhas linguísticas em zonas de fronteira (Ferreira Martins 2019). Como destaca Ramos (2025), a presença efetiva de repertórios linguísticos diversos não garante seu reconhecimento social, uma vez que as línguas de diferentes grupos minorizados podem permanecer invisibilizadas inclusive em contextos caracterizados por um contato linguístico cotidiano, como ocorre nas zonas fronteiriças. Esse fato reforça a necessidade de analisar se as redes sociais reproduzem esse silenciamento ou se, ao contrário, oferecem espaços nos quais esses repertórios adquirem maior visibilidade.

Integrarão o corpus publicações, comentários e sequências conversacionais divulgados entre 2024 e 2026 em redes sociais vinculadas a diferentes zonas da fronteira hispano-portuguesa. Serão examinadas a língua selecionada por cada participante, as alternâncias de código, as transferências lexicais e morfossintáticas, as estratégias de intercompreensão e as formas híbridas que, sem constituírem necessariamente variedades estáveis, podem ser identificadas como manifestações de portunhol (Matesanz del Barrio 2019; Sturza 2019). Da mesma forma, serão analisadas as atitudes explícitas e implícitas por meio das quais os usuários legitimam, corrigem, estigmatizam ou valorizam determinados usos.